



Parure

Conjunto de traje interior.
MML 16878 a 16881

Conjunto de quatro peças: camisa de dia (curta), camisa de dia (comprida; combinação), camisa de noite e *culottes*. Em algodão branco, ornamentado com motivo central de jarrão de flores, bordado com ponto de cadeia, pé de flor, areia e bordado inglês. Aplicação de frioleira ou renda de espiguilha, nas partes cimeiras, nas bainhas e nas mangas.

Vestes bordadas e usadas por Maria do Carmo Bento dos Reis Capela (1902-1986), natural da freguesia de Areosa, do concelho de Viana do Castelo. Ainda pequena, Maria do Carmo veio residir para a freguesia

de Sacavém, do concelho de Loures e posteriormente para a freguesia de Penha de França, do concelho de Lisboa.

A camisa de dia mais curta vestia sobre a pele e sobre ela o espartilho, coberto pela combinação. Na parte inferior os *culottes* vestiam sobre a pele e sobre eles, uma cinta. E para dormir, trajava a camisa de noite, do mesmo conjunto.

O branco era a cor eleita no trajar da intimidade. Caracterizava a limpeza, a brancura, o alvor e a pureza. E, para isso, esmeravam-se as lavadeiras dos arredores de Lisboa, a quem as freguesas lisboetas confiavam a lavagem da sua roupa.

Convidamo-lo a subir à exposição do andar superior e a observar o espartilho aqui mencionado.

